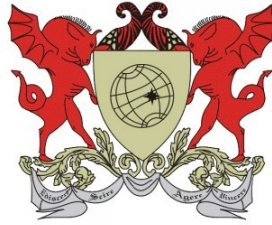


BOLETIM MENSAL



Ano 34 - Nº 09
Setembro - 2018



Universidade Federal de Viçosa
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de Economia

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)

Coordenador Geral
Jader Fernandes Cirino

Coordenadora Técnica
Vania Eugênia da Silva

Ejesc

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA
Elaboração, redação e diagramação
Jader Fernandes Cirino
Vania Eugênia da Silva

Contato
IPC-Viçosa
Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG
Telefone (31) 3899-2455/1563
FAX (31) 3899-2775
E-mail: ipcdee@ufv.br

APOIO



INTRODUÇÃO

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários-mínimos.

Desde agosto de 2014, o IPC-Viçosa introduziu uma nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), sendo os novos pesos para os grupos do IPC apresentados na Tabela 1.

Tabela 1 - Pesos dos grupos que compõem o IPC-Viçosa

GRUPOS	PESOS (%)
Alimentação	27,25
Vestuário	5,40
Habitação	22,15
Artigos de Residência	4,96
Transporte e Comunicação	17,34
Saúde e Cuidados Pessoais	15,55
Educação e Despesas Pessoais	7,35
TOTAL	100,00

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Além do levantamento da inflação, mensalmente, é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para a aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e do custo da cesta básica no município de Viçosa para o mês de setembro de 2018. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: <http://www.dee.ufv.br>

Apesar da elevação dos preços dos combustíveis, inflação em Viçosa foi menor em setembro

O IPC-Viçosa, calculado pelo Departamento de Economia da UFV, registrou em setembro, inflação de 0,24%, sendo tal valor inferior ao verificado em agosto (0,33%). Na comparação com o Brasil, o índice municipal apontou que a inflação local foi exatamente a metade da verificada no país, já que o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) levantado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e que é a medida oficial da inflação nacional, foi de 0,48%.

Quanto ao custo da cesta básica no município, o mesmo teve redução pelo terceiro mês consecutivo, tendo apresentado no mês corrente, diminuição de 3,05%.

Em setembro de 2018, conforme pode ser visualizado pela Tabela 2, os sete grupos que compõem o IPC-Viçosa tiveram as seguintes variações: Vestuário (3,23%); Artigos de Residência (2,56%); Transporte e Comunicação (1,90%); Educação e Despesas Pessoais (0,22%); Habitação (0,02%); Saúde e Cuidados Pessoais (0,01%); e Alimentação (-1,52%).

Tabela 2 - Variações mensais e acumulada no ano e nos últimos 12 meses para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)			
	Agosto 2018	Setembro 2018	Acumulado no ano	Acumulado nos últimos 12 meses
Alimentação	-0,39	-1,52	4,40	4,79
Vestuário	3,48	3,23	13,17	10,04
Habitação	0,16	0,02	7,98	9,83
Artigos de Residência	1,43	2,56	2,20	6,03
Transporte e Comunicação	-0,09	1,90	5,63	5,20
Saúde e Cuidados Pessoais	0,39	0,01	8,93	10,92
Educação e Despesas Pessoais	1,33	0,22	4,24	4,45
IPC - VIÇOSA	0,33	0,24	6,52	7,32

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Detalhando o comportamento do IPC-Viçosa no mês corrente, tem-se:

- **Vestuário** (3,23%): destaque para as variações positivas nos seguintes itens: Artigos de Mesa (12,22%); Artigos de Cama (7,33%); Calçados (7,20%) e Roupas Infantis (3,44%).
- **Artigos de Residência** (2,56%): ênfase para as inflações nos itens Acessórios (9,70%); Mobiliário (7,86%) e Utensílios de Cozinha (3,29%), ressaltando as variações positivas nos produtos Travesseiro (13,42%), Guarda-roupas de madeira – 4 portas (8,71%) e Panela de pressão (8,80%), respectivamente.
- **Transporte e Comunicação** (1,90%): apresentou inflação no mês corrente proveniente principalmente das variações positivas no item Transporte Particular (5,19%). Dentro do item, destaque para a alta de preço dos produtos Diesel (9,63%), Álcool (6,09%) e Gasolina (5,00%).
- **Educação e Despesas Pessoais** (0,22%): realce para as variações positivas de preço no item Serviços Pessoais (1,97%), com destaque para o aumento no preço médio de Confecção de roupas por costureira (15,75%).
- **Habitação** (0,02%): permaneceu, praticamente, estável no mês corrente.
- **Saúde e Cuidados Pessoais** (0,01%): também se apresentou estável no mês corrente.
- **Alimentação** (-1,51%): deflação pelo segundo mês consecutivo, com destaque para os itens Panificados (-11,23%), Bebidas Alcoólicas (-9,83%), Enlatados e Conservas (-8,40%), Cereais, Leguminosas e Oleaginosas (-5,74%) e Pescados (-4,68%). Dentro de tais itens, as quedas de preços mais relevantes ocorreram, respectivamente, nos seguintes produtos: Pão francês (-13,19%), Aguardente (-30,14%), Azeitona (-33,96%), Canjica branca (-8,88%) e Camarão (-9,85%).

A Figura 1 mostra o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa nos últimos 12 meses. Observa-se que a inflação no município tem oscilado bastante no período, embora tenha prevalecido os movimentos de alta, com destaque para o valor de 2,92% em junho, decorrente dos impactos da greve dos caminhoneiros.

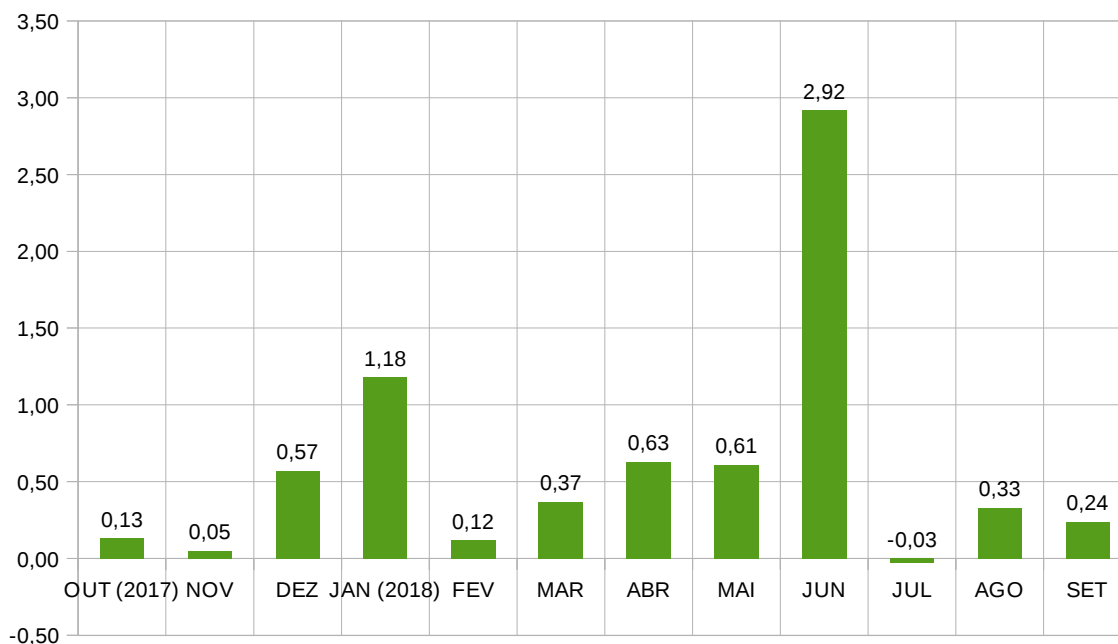


Figura 1 - Comportamento do IPC no período compreendido entre outubro de 2017 e setembro de 2018.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

A Tabela 3 mostra os impactos, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de setembro, para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa.

Conforme pode ser visualizado pela Tabela 3, o grupo **Transporte e Comunicação** foi o que representou a maior contribuição para o valor do IPC-Viçosa verificado em setembro. Dentro do referido grupo, o destaque absoluto foi para o item Transporte Particular, no qual os preços dos produtos Gasolina, Álcool e Diesel tiveram aumento de respectivamente, 5,00%, 6,09% e 9,63%. Esse movimento de alta pode ser justificado pela elevação do preço do barril do petróleo em consonância com o valor mais alto do dólar. Ademais, no dia 31 de agosto, as refinarias reajustaram o preço do diesel em 13% após 3 meses de congelamento.

Tabela 3 – Impacto, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de setembro de 2018 das variações de preço verificadas nos Grupos do IPC-Viçosa

Grupo	Peso	Inflação	Impacto em ponto percentual ⁽¹⁾
Alimentação	0,2725	-0,01521	-0,4145
Vestuário	0,0540	0,03227	0,1743
Habitação	0,2215	0,00024	0,0053
Artigos de Residência	0,0496	0,02557	0,1268
Transporte e Comunicação	0,1734	0,01896	0,3288
Saúde e Cuidados Pessoais	0,1555	0,00005	0,0008
Educação e Despesas Pessoais	0,0735	0,00219	0,0161
IPC	1,00		0,24

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: (1) – Os valores da quarta coluna são obtidos multiplicando por 100 o resultado do produto dos valores da segunda coluna com os da terceira coluna.

Os produtos e serviços que apresentaram as maiores e menores variações de preços em Viçosa no mês de setembro de 2018 encontram-se na Tabela 4.

Tabela 4 - Produtos e serviços que apresentaram as maiores e as menores variações de preços em Viçosa, no mês de setembro de 2018

MAIORES ALTAS		MAIORES QUEDAS	
	%		%
Limão	117,94	Azeitona	-33,96
Guardanapo de papel	36,81	Aparelho para barbear	-31,52
Morango	34,00	Rodo	-31,00
Goiabada	32,63	Aguardente	-30,14
Filtro de papel	28,48	Amido de milho	-27,01
Pimenta do reino	27,33	Vinho	-26,19
Repolho	25,89	Farinha láctea	-22,44
Beterraba	24,11	Esparadrapo	-22,30
Batata doce	21,31	Manga	-21,72
Maracujá	19,75	Azeite	-19,79
Loção pós-barba	18,97	Cebola	-19,49
Sapatênis – masc. - adulto	17,90	Couve-flor	-18,37
Batata baroa	17,71	Mortadela	-17,52
Mel de abelhas	17,40	Adoçante artificial	-17,22
Blusa de malha – fem. - adulto	16,18	Milho verde - lata	-16,99
Desodorante aerosol	15,88	Vagem	-16,23
Suco de fruta - concentrado	15,79	Alho	-14,85
Feitio de roupas - costureira	15,75	Abacate	-14,76
Linguiça de frango	15,42	Esmalte	-14,74
Televisão LED - 32"	15,41	Farinha de rosca	-14,64
Sandália – fem. - adulto	14,27	Pão francês	-13,19

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Quanto à cesta básica, a Figura 2 mostra o seu comportamento nos últimos 12 meses para o município de Viçosa.

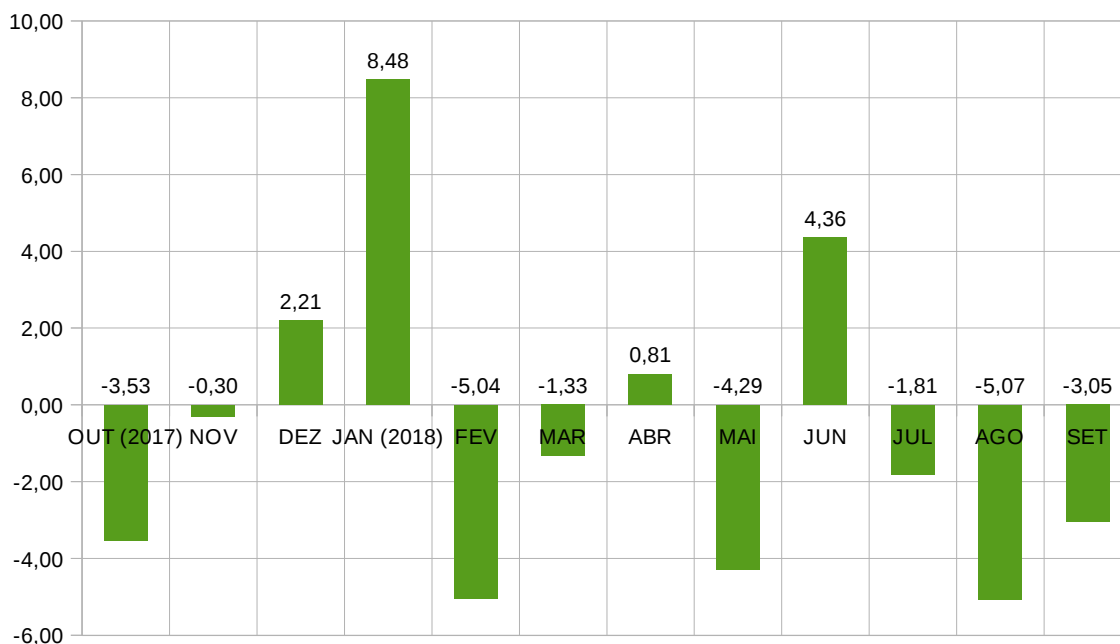


Figura 2 - Comportamento do custo da cesta básica no período compreendido entre outubro de 2017 e setembro de 2018.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

No mês de setembro, o custo da cesta básica recuou pela terceira vez consecutiva, tendo apresentado queda no mês corrente de 3,05%. Os produtos que mais se destacaram em termos de queda de preço foram Pão francês (-13,19%), Café (-8,50%) e Arroz (-8,28%), conforme Tabela 5.

Em termos nacionais, assim como em Viçosa, segundo dados da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada mensalmente pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), o custo do conjunto de alimentos essenciais em agosto diminuiu em 10 das 18 capitais para as quais a pesquisa foi realizada.

Tabela 5 - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de setembro de 2018

Produtos	Quantidade	Custo em Setembro/2018		Variação Mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	4,84	1,75	7,55
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	8,13	2,95	-8,28
Banana	7,5 kg	16,53	5,99	-5,97
Batata Inglesa	6,0 kg	9,77	3,54	4,83
Café em pó	0,6 kg	10,07	3,65	-8,50
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	96,55	34,97	3,19
Farinha de trigo	1,5 kg	5,36	1,94	5,92
Feijão (vermelho)	4,5 kg	21,12	7,65	-5,24
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	23,55	8,53	-1,30
Margarina	0,75 kg	6,69	2,42	-0,86
Óleo de soja	0,75 l	2,95	1,07	2,25
Pão francês	6,0 kg	52,70	19,09	-13,19
Tomate	9,0 kg	17,80	6,45	-3,00
Custo da cesta básica		276,07	100,00	-3,05

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em termos de valor, a cesta básica, em Viçosa, no mês de setembro foi de R\$276,07, ou seja, R\$8,68 mais barata em comparação ao mês de agosto, cujo custo havia sido de R\$284,75.

O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$954,00 em setembro, gastou 28,94% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação, sendo que em agosto, tal valor havia sido de 29,85% da renda. Dessa forma, em setembro, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$677,93 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte. Em termos de horas trabalhadas, no mês de setembro foram necessárias 63,66 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação enquanto em julho tal valor fora de 65,66 horas.